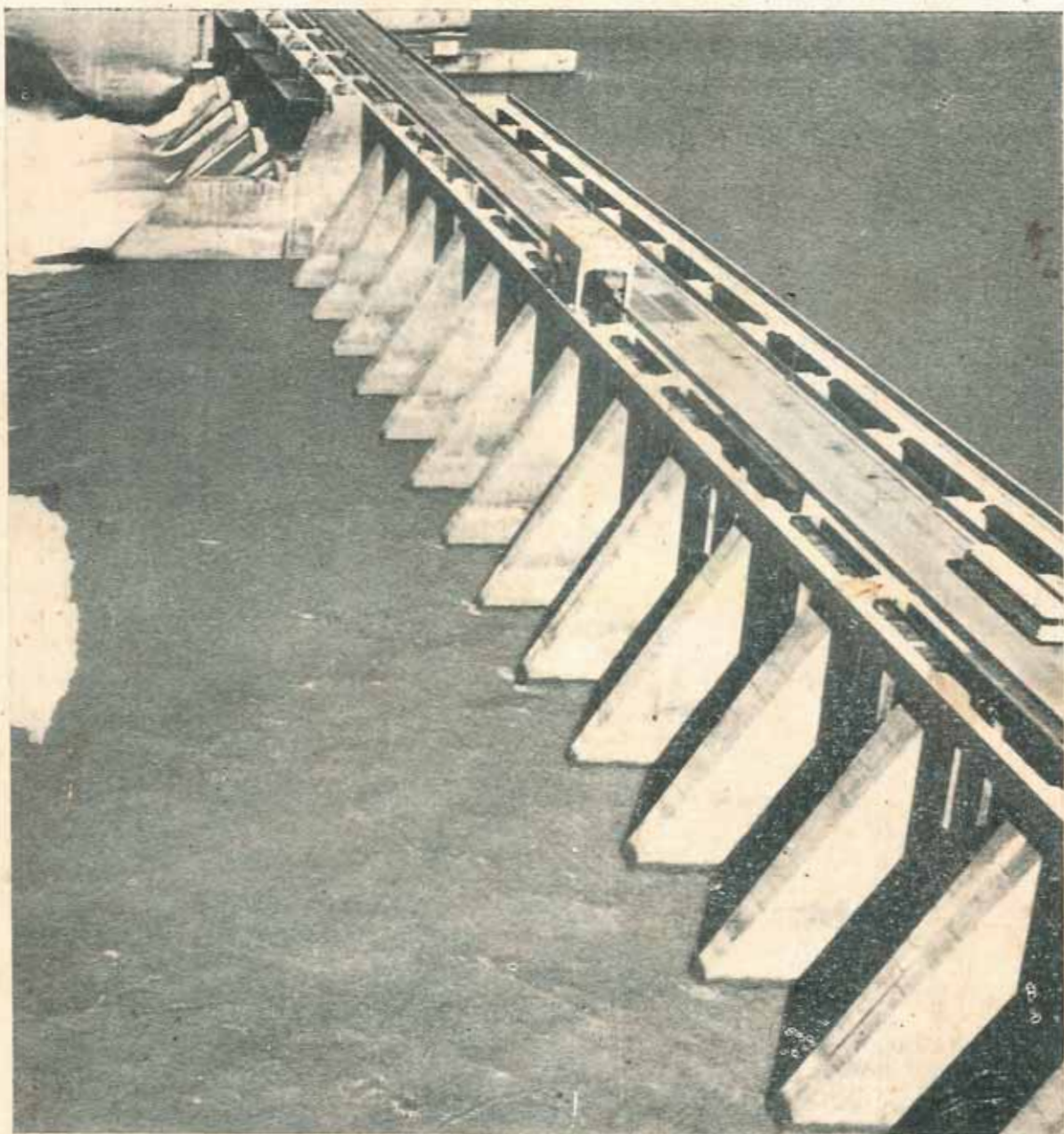


*Revista Atualidades
Forenses
e
Interiores*

ver



NOSSA SEGUNDA CAPA

Havíamos programado uma Capa com a Barragem de Jupia. Mas um valor mais alto se levantou: O aniversário da vizinha cidade de Paranaíba, cidade-mãe de Três Lagoas. Sem dúvida, um dos fatos mais importantes para nós, o festejo do aniversário da nossa cidade - mãe. No âmbito estadual a união faz a força; solução: uma segunda Capa. Na primeira o desenvolvimento agro - pecuário; na segunda o poder energético, ambos representativos da atual força propulsora do progresso de Mato Grosso.



Paranaíba, Três Lagoas e região associam-se em uma justa homenagem ao grande estadista que teve a visão e a coragem para conceber e empreender um plano de ação como o PRODOESTE, de tão auspiciosos resultados para Mato Grosso.

EDITORIAL

*Partance a
Quinto Chales) Primavera*

Muitos são os caminhos pelos quais, na vereda da vida, temos de percorrer. Entretanto, entre muitos existem aqueles que são uma imposição do destino, à frente de todos outros. Este foi, sem dúvida, o de diretor da Revista Atualidades Forenses e Interioranas.

Nascemos como diretor de um órgão de imprensa por uma imposição do destino que, sabedor de nossas qualidades, nos indicava para a missão orgulhosa de divulgar Mato Grosso e mesmo o Brasil. Estamos há três anos à frente dessa empresa, vivendo as experiências da profissão, experiências essas, vezes alegres, vezes amargas e sempre guardando os resultados de todos os instantes.

A profissão de jornalista torna o homem mais experiente e, para o seu melhor desempenho, muitas vezes faz-se necessário o uso dessa experiência como pêndulo da balança para o equilíbrio da profissão.

A nova fase da empresa impôs transformações radicais. Trouxemos para Três Lagoas um parque gráfico para imprensa que, dadas as

suas condições iniciais, já é, no momento, o melhor da cidade. A sociedade civil foi transformada em firma comercial e industrial (imposição do desenvolvimento da empresa) e para melhor consolidá-la registramos a matrícula em todos os departamentos oficiais.

Hoje, já com uma formação sadia, ante os princípios legais, caminhamos para uma nova etapa advertindo àqueles que, por inveja (falta de qualidade) vivem lançando órgãos irregulares, que se acautelem, pois Mato Grosso necessita de imprensa, mas de imprensa sadia e legal.

Quando lançamos a pedra fundamental desta imprensa, tínhamos apenas o sonho e muitas esperanças. Hoje temos a realização desta indústria, o alto conceito que desfruta e as muitas divulgações desta terra. Com sacrifício mas por dever do ofício e pensando em cada vez mais realizar, trouxemos para Mato Grosso os «scripts» da Agência Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro e ainda o Jornalista Mário Antônio Garafalo, que, de Brasília e do Rio de Janeiro vem prestando a sua cola-

boração a esta revista, acreditando nesta empresa e também em Mato Grosso. Outros também deram à sua colaboração sendo de se ressaltar o nome do atual secretário particular do Governo Fragelli, o professor Tertuliano Amarilha, que tantos serviços prestou a esta empresa. Ainda a figura de Aldo de Queiroz, que se destaca dos demais, pois deu a sua colaboração desde o início e vem dando ainda nos dias atuais.

Tudo isso faz parte de um grande sonho de minha vida. Entretanto não poderia realizar tamanha obra sem os valores anteriormente citados. O fenômeno vida torna-se pequeno ante as realizações, sementes que irão frutificar-se por muitos e muitos anos.

Quando nesta edição levamos o fenômeno jornalístico da informação da opinião para o plano político e administrativo é porque sentimos que o governo se exprime através das obras. Digamos que os programas de obra governamentais representam os fatos do ponto-de-vista administrativo. Sabemos que a opinião pública tem ou quer

ter conhecimentos dos atos governamentais; entretanto o governo sente a necessidade de se comunicar através de discursos que expressem os seus pensamentos sobre suas obras. Nem todos os cidadãos lêem ou ouvem os discursos das figuras do primeiro nível governamental, mas nem por isso tais conceitos formulados em solenidades e oportunidades especiais deixam de ter interesses. Pelo contrário, há uma parcela de cidadãos que tomam conhecimento de tudo quanto o governo diz. É exatamente, de preferência, o público de responsabilidade dirigente, pública ou privada. É o universo leitor de editoriais. Esta é a razão pela qual nesta nova fase passaremos a informar com mais ênfase as realizações governamentais. A nossa revista que é dirigida às classes comanditárias, tem portanto, na sua totalidade, leitores de editoriais a que esta edição é dedicada em especial.

JESUS HERNANDEZ
MARTIN

BANCO REAL S.A.

"UM AMIGO EM TODA PARTE"

Empresas do Grupo:

BANCO REAL S.A.
E
C
C
I
INVESTIMENTO S.A.
INVESTIMENTO
OBILÁRIO

PARANAÍBA — MT.

CIA. REAL DE ...

POSTO CACIQUE

DE

IRMÃOS DOMINGUES AMARAL LTDA

Gasolina, Óleos
Lubrificação e Lavagem
e ainda
Serviços de Restaurante e
Oficina Mecânica

AV. TRÊS LAGOAS S/N

PARANAÍBA — MATO GROSSO

RIO MODAS BOUTIQUE

NOVIDADES — ARTIGOS FINOS
REPRESENTANTE: VALISERE, ARP,
PINGUIM — VIGOTEX

RUA VIGARIO SALES, 13 — FONE: 1114

PARANAÍBA

EST. MATO GROSSO

LATICÍNIOS MADRESILVA LTDA.

FÁBRICA DE QUEIJOS PROVOLONE, PARMESÃO, PRATO,
MUSSARELA, MINAS, MANTEIGA COM SAL E SEM SAL.
RUA XV DE NOVEMBRO, S/N — TEL: 12-86 CAIXA POSTAL 103

PARANAÍBA — ESTADO DE MATO GROSSO

BANCO REAL S.A.

"UM AMIGO EM TODA PARTE"

Empresas do Grupo:

BANCO REAL S.A.
BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A.
COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTO
COMPANHIA REAL DE CRÉD. IMOBILIÁRIO
CIA. REAL BRASILEIRA
DE SEGUROS
CIA REAL DE VALORES
CIA. REAL DE
PROCESSAMENTO DE DADOS
TURISMO REAL S.A.
REAL S.A.-CORRETORA DE
SEGUROS E ADMINISTRAÇÃO
COMPANHIA REAL-
CORRETORA DE CÂMBIO
E VALORES MOBILIÁRIOS
CIA. REAL DE HOTEIS

PARANAÍBA — MT.

POSTO CACIQUE

DE

IRMÃOS DOMINGUES AMARAL LTDA

Gasolina, Óleos
Lubrificação e Lavagem
e ainda
Serviços de Restaurante e
Oficina Mecânica

AV. TRÊS LAGOAS S/N

PARANAÍBA — MATO GROSSO

RIO MODAS BOUTIQUE

NOVIDADES — ARTIGOS FINOS
REPRESENTANTE: VALISERE, ARP,
PINGUIM — VIGOTEX

RUA VIGARIO SALES, 13 — FONE: 1114

PARANAÍBA

EST. MATO GROSSO

LATICÍNIOS MADRESILVA LTDA.

FÁBRICA DE QUEIJOS PROVOLONE, PARMESÃO, PRATO,
MUSSARELA, MINAS, MANTEIGA COM SAL E SEM SAL.
RUA XV DE NOVEMBRO, S/N — TEL: 12-86 CAIXA POSTAL 103

PARANAÍBA

ESTADO DE MATO GROSSO

JARAGUÁ

AGROPASTORIL, EXPORTADORA - IMPORTADORA & COMERCIAL S.A.



JOSUÉ D' OLIVEIRA BORGES
Diretor Gerente

ESTEIRAS - TRATORES DE PNEUS, COLHEDEIRAS AUTOMOTRIZES, MOTORES ESTACIONÁRIOS DIESEL
Rua Comendador Garcia, 113 — Paranaíba e Cassilândia

FONE: 1231

— PARANAÍBA —

MATO GROSSO.

Posto Esso Central

de

FERREIRA & FILHO LTDA.

Lavagem e Lubrificação - -o- - Óleo e Gasolina

Praça da República, 412 - Fone: 11-29 - Caixa Postal: 103.

PARANAÍBA

— MATO GROSSO

FLAMENGO MODAS

de

- Zenith de Souza Faria -

O ponto mais elegante da cidade

Rua Visconde de Taunay 93

Paranaíba

-o -O- o-

Mato Grosso

CIDADÃO PARANAIBENSE

O

Governador
José Fragelli



As fotos registram os momentos que marcarão a solenidade de entrega do título de Cidadão Paranaibense ao Governador José Fragelli. A solenidade, presidida pelo vereador Abel Rodrigues de Freitas, compareceram importantes autoridades e toda a elite paranaibense.



Outro flagrante, do auditório, com numerosa assistência, que aplaudiu de pé a entrega do título de cidadão Paranaibense ao governador Fragelli.



Rádio Difusora de Paranaíba

ganha novas instalações



Sr. Josué D'Oliveira Borges em pronunciamento alusivo ao ato de inauguração.



Deputado Valdomiro, quando rompia uma das fitas inaugurais da Rádio Difusora.

O homenageado recebe os cumprimentos do Governador. Ao lado o Prefeito Ozires Vieira de Souza.

Descerramento da placa em homenagem a Olegário Rodrigues de Freitas, no auditório da rádio.

Flagrante colhido nos momentos que precederam a inauguração, vendo-se o Governador Fragelli, o Prefeito Ozires, o Dr. Marcelo Miranda, Dr. Walter Faustino Dias e Dr. Benedito Vaz de Figueiredo, Promotor Público de Paranaíba.

presente

está também

Imagens da majestosa residência do Sr. Olegário Rodrigues de Freitas, situada na praça principal de Paranaíba.



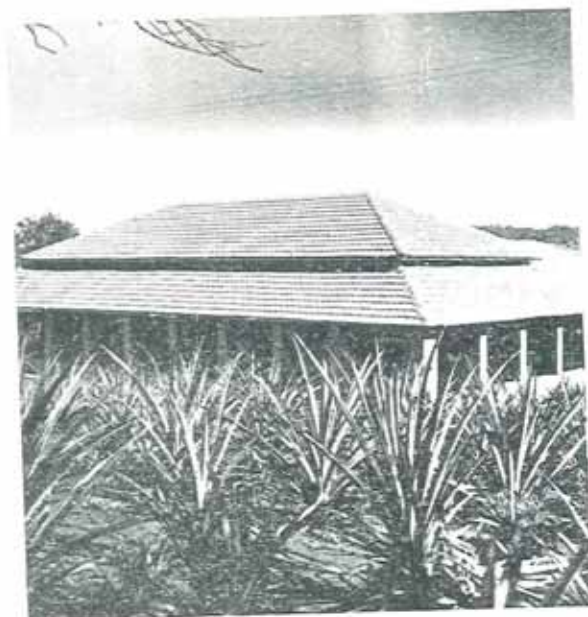
no progresso

de

PARANAÍBA

FAZENDAS

OLEGÁRIO RODRIGUES DE FREITAS



Nestas fotos toda a potencialidade e pujança do rico município de Paranaíba. Só um solo fértil e um trabalho ordenado poderiam operar essas riquezas. É o grande mérito do homem que sabe o que quer e que trabalha com seriedade, confiante na terra que o recebe e no braço que a amanha.

Olegário Rodrigues de Freitas

O Fazendeiro

Um dos mais ativos pecuaristas de Paranaíba e região, possuindo nada menos que 9 fazendas, o Sr. Olegário Rodrigues de Freitas, aos 66 anos, des envolve impressionante atividade que faz admirarem quem queira conhecer o desenrolar dos seus dias.

Natural da cidade de Frutal, em Minas Gerais, reside em Paranaíba desde 1917. É homem ilustrado tendo, em moço, feito o curso médio e inclusive tentado o vestibular para Direito na Faculdade do Largo de São Francisco. Seus estudos, porém, eram feitos mais para agradar os pais, pois sua vocação sempre foi a fazenda.

Com Da. Maria Martins Mundim e 5 filhos forma um lar de 7 pessoas. São, todas elas, mostradas em outra parte desta reportagem. Das suas 9 fazendas a reportagem visitou apenas 4, e são delas os flagran-tes aqui registrados. Cerca de 3.000 rezes estão distribuídas pelas 9 propriedades, predominando a raça ne-lore. As fazendas são dotadas das melhores condições possíveis na região, contando, mesmo, algumas, com telefone. Maquinaria pesada para trabalho na terra, veículos para as estradas transitáveis e carros-de-bois para os trechos intransitáveis.

Na cidade o Sr. Olegário possui 8 casas, sendo que a de sua residência é reconhecidamente a mais suntuosa da comunidade, situada na Praça da Bandeira.

Uma amostragem do rico e apurado rebanho, uma das riquezas do futuro município de Paranaíba.

Com nove propriedades, todas dinamizadas, pode-se inferir da importância que representa o Sr. Olegário Rodrigues de Freitas para a economia municipal.



Modernas instalações oferecem excelentes condições para o aprimoramento do rebanho. Na foto uma das graciosas filhas do Sr. Olegário.



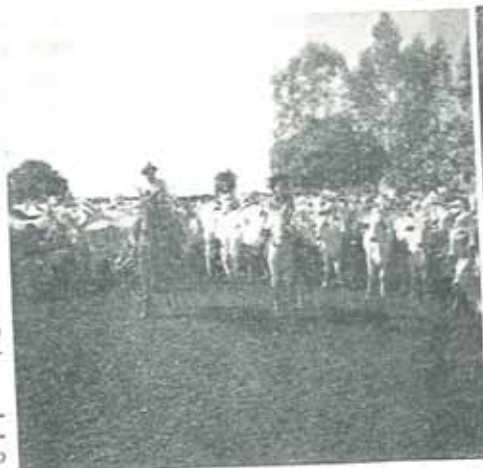
O símbolo do zelo Cristão. Traço marcante da personalidade brasileira, presente também nas fazendas do Sr. Olegário. Flagrante tomado quando a família posava para as objetivas da CINEMAT.



Uma imagem muito grata. O heróico carreiro e o carro-de-bois, veículo precursor do nosso progresso.



Sede de uma das fazendas, no município de Paranaíba, onde o Sr. Olegário possui outras oito.



Paranaíba

Histórica

Aldo de Queiroz

A região de Paranaíba foi habitada, primitivamente, pelos índios Caiapós. No início do século XVIII aconteceram as primeiras entradas de bandeiras, em busca justamente do gentio, cujo aprasamento representava muitas vezes a fortuna.

A História registra a presença de Antônio Pires de Campos, o célebre "Pai Pira", na região, por volta de 1730. Todavia somente um século depois, em 1830, a região começou a ser povoada de civilizados. Mineiros, tendo à frente José Garcia Leal, atravessaram o rio Paranaíba e se arrancharam cerca de 3 léguas Mato Grosso a dentro, fascinados pelas terras férteis, muito irrigadas e de aparência saudável.

Não tardou que outros mineiros e paulistas viessem juntar-se a José Garcia Leal. Contribuiu para isso problemas políticos nos seus estados de origem e principalmente a abertura da famosa "Estrada do Piquiri", epopéia levada a efeito entre os anos de 1836 e 1838. Essa estrada, partindo de Cuiabá, se bifurcava justamente na região de Paranaíba, demandando Uberaba, nas Minas Gerais e Araraquara, no Estado de São Paulo. Os irmãos Garcia tiveram expressiva atuação nos trabalhos dessa ciclópica obra e desse relacionamento surgiu o topônimo tão repetido de "Sertão dos Garcias", referente a este vasto bolsão.

Em 1836, segundo Estevão de Mendonça, a 11 de janeiro, foi o capitão José Garcia Leal nomeado para o cargo de diretor da povoação de trinta fogos que se descobrira no vão dos rios Sucuriú, Paranaíba e Paraná. Essa descoberta, pelas autoridades cuiabanas, está relacionada com a abertura da estrada do Piquiri, pois é sabido que as entradas para o sertão dos Coxiponés, vale do Cuiabá, eram sempre feitas pelo rio Pardo.

Ainda em 1836 era erguida a primeira igreja, graças aos esforços dos Garcias e do padre Francisco Sales de Souza Fleury. A imagem da santa foi oferecida por Dona Ana Angélica de Freitas, esposa do "capitão" José Garcia Leal. Possivelmente aí se encontra a razão do nome de Sant'Ana do Paranaíba.

Nesse mesmo ano Santana ganhava a sua primeira escola.

Em 1838, pela Resolução Provincial de nº 4, com data de 19 de abril, a vila ganhava o título de Distrito de Paz. Esse mesmo documento designava o Pe. Fleury pároco da Freguesia. Os limites desse Distrito compreendia a imensidão de terras que se estende desde o rio Paranaíba, o rio Correntes (lá em Goiás), Serra do Caiapó, rio Pardo e Paraná.

A lei provincial de nº 5, de 10 de julho de 1857, dava à freguesia categoria de Vila. O decreto nº 3302, de 24 de agosto de 1864, dava-lhe a condição de Juizado Municipal. A Comarca veio em 04 de maio de 1873, pela lei nº 21 e a lei nº 78, de 13 de julho de 1894, dava-lhe, finalmente, a categoria definitiva de cidade.

A situação geográfica, suas terras férteis, davam-lhe ótimas condições de progresso, transformada ainda em ponto obrigatório de passagem para os que demandavam a capital ou vice-versa. As passagens do Alencastro, para Minas, e Tabuado, para São Paulo, cada vez mais se valorizavam e tudo convergia para Sant'Ana do Paranaíba que viria merecer, no auge do Romantismo literário, a obra imorredoura de Visconde Taunay, traduzida no regionalismo científico quase Realista de "Inocência", que teve como palco o sertão paranaibense.

Mas aí então começaram a surgir as divergências entre as já tradicionais famílias locais. As rixas se transformaram em lutas sangüinárias, em vinditas odiosas, que passaram para a História como "revoluções" e que custaram tantas e tantas vidas. Esse ciclo sangüinário, que perdurou por muitos anos, não só de lutas internas, mas também com autoridades governamentais, resultou em grande prejuízo para a região. Muitas famílias abandonaram o local e muitas deixaram de vir para se somarem na conquista do sertão bravo e

sua colonização efetiva. Pelo final desse ciclo adveio a Guerra do Paraguai que também influiu, afugentando os pioneiros que já se alongavam, partindo de Paranaíba, para os vales do Sucuriú, Verde e Pardo, atingindo os campos de Vacaria.

Mas ao final recrudescer o velho problema dos limites com o Estado de Goiás e essa pendência, tão polemizada, mexe com os bríos da gente santanenense e começa então a surgir um acendrado amor à terra que se sobrepõe a todos os demais interesses. É o marco inicial da nova fase de Santana do Paranaíba, essa Santana que a República viria encontrar como autêntico posto avançado do progresso que sempre fora e que marcaria mais e mais a sua presença na conquista desse imenso bolsão. Seus homens passaram realmente a preocupar-se com a terra e a lutarem pelo seu progresso, somando as suas forças em buscas de um objetivo comum. Então de Paranaíba surgiram grandes homens, que se destacaram no panorama estadual e mesmo federal.

De Paranaíba se originaram: Três Lagoas, Aparecida do Tabuado, Cassilândia e Inocência. Extensas áreas foram desmembradas do seu território inicial, restando-lhe hoje apenas 7933 km², área menor que a de Três Lagoas. Nos últimos anos o progresso tem sido constante para a "Terra de Inocência". O advento de Urubupungá, que transformou tudo na região, fez chegar até Paranaíba o fluxo de um progresso contagiante, que somado às riquezas naturais do município, vem provocando surpreendente transformação que encanta o visitante que a procura mesmo amudadamente. O seu maior obstáculo era a falta de energia elétrica que agora chega em abundância, fornecida pelo complexo de Urubupungá; agora, em razão desse mesmo complexo, Paranaíba vai ganhar o asfalto que a ligará com todo o sistema asfáltico nacional, o que representará o último impulso para o seu deslanche definitivo. Ao depois disso ninguém mais conseguirá conter Paranaíba.

***** &



Comercial Amado S.A.

Revendedor Ford

Em Paranaíba - Rua São Paulo, 333 Fone 1244
Em outras Praças - Cassilândia - MT
Três Lagoas - MT
Andradina - SP
Pereira Barreto - SP

REVISTA ATUALIDADES FORENSES E INTERIORANAS DE CIRCULAÇÃO FEDERAL

FIRMA PROPRIETÁRIA:

FRANCISCA DA SILVA SANTOS

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL:

DR. JESUS HERNANDEZ MARTIN

JORNALISTA PROFISSIONAL

REGISTRADO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E
PREVIDÊNCIA SOCIAL SOB N.º 128

SINDICALIZADO SOB N.º 82

REDAÇÃO, PUBLICIDADE E ADMINISTRAÇÃO

RUA DR. OSCAR GUIMARÃES, 412

TRÊS LAGOAS

MATO GROSSO

CORRESPONDÊNCIA: CAIXA POSTAL 260.

EDIÇÃO BONIFICADA (um oferecimento de Mini Loja)

Preço do exemplar Cr\$ 2,50

ASSINATURA: Cr\$ 25,00 ANUAL

COMPOSTO E IMPRESSO NA

EDITORA E GRÁFICA

FRANCISCA DA SILVA SANTOS

A DIREÇÃO DA REVISTA "ATUALIDADES FORENSES
E INTERIORANAS" Não se responsabiliza por conceitos
emitidos em artigos assinados.

Não devolvemos originais mesmo quando não publicados.

N.B. NOSSOS FUNCIONÁRIOS ENCONTRAM-SE DE-
VIDAMENTE CREDENCIADOS E TODOS OS PAGAMEN-
TOS DEVEM SER EFETUADOS EM NOME DE "REVISTA
ATUALIDADES FORENSES E INTERIORANAS".

REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL
DO ESTADO DE MATO GROSSO. N.º 29390

REGISTRO DA EDITORA E GRÁFICA
NO CARTÓRIO DE TÍTULOS E
DOCUMENTOS DE TRÊS LAGOAS No. 158

REGISTRO DA MATRÍCULA
NO CARTÓRIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
DE TRÊS LAGOAS: N.º 162

REGISTRO NO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
E COMÉRCIO — INPI — N.º 009032

C.G.C. N.º 03106457/0001

INSCRIÇÃO ESTADUAL N.º 13957428-7

INSCRIÇÃO MUNICIPAL N.º 699

REGISTRO NA POLÍCIA FEDERAL: EM ANDAMENTO.

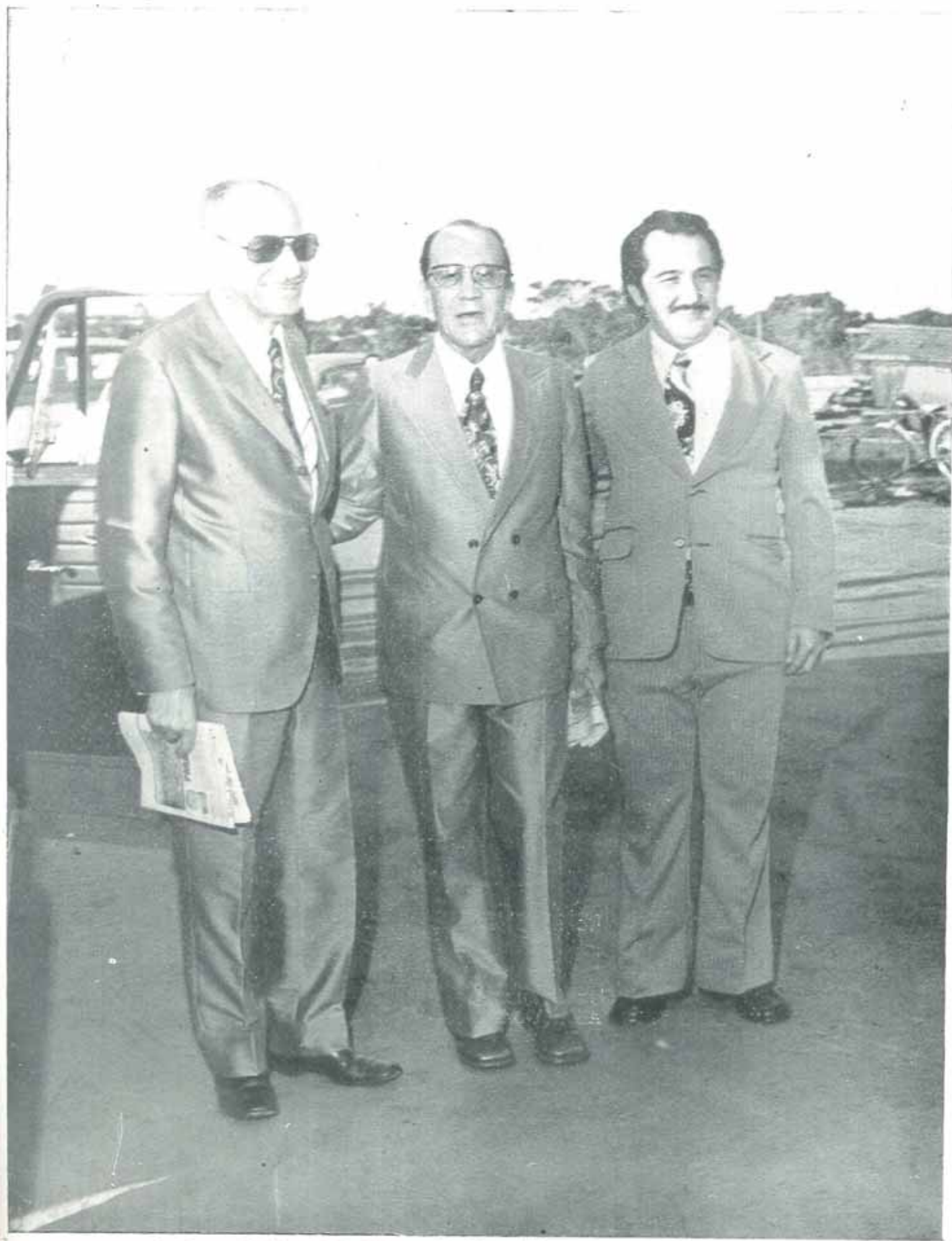
Comercial Paranaibense de Automóveis Ltda.

Revendedor Volkswagem

RUA MARIA ANTÔNIA — N.º 45

TEL: 1257

PARANAÍBA MT.



Pose para posteridade: Dr. José Fragelli, Governador de Mato Grosso, Dr. Valdomiro Gonçalves, Presidente da Assembléia Legislativa e Sr. Ozires Vieira de Souza, Prefeito de Paranaíba.

PINEIS & CASASSOLA LTDA.

VENDA DE TRATORES



REPRESENTANTE CBT.

Genuinamente Nacional
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS — OFICINA MECÂNICA

Tratores
Grupo Geradores
Motores Diésel
Motores Elétricos
Desintegradores
Plantadeiras
Roçadeiras
Cultivadores
Rolos Faca
Grandes Pesadas
etc.

MATRIZ:

Rua Siqueira Campos 43 Fones: 3405 - 3541
C.P.524

ARAÇATUBA

SÃO PAULO.

FILIAIS:

Av. Barão do Rio Branco, 562 - Fone: 1689
Andradina São Paulo

Av. Olyntho Mancini

Três Lagoas

Paranaíba

Mato Grosso

Mato Grosso

O Prefeito
OSÍRES
Oferece um
almoço
ao
Governador
de todos os
Mato-grossenses



Flagrantes tomados à solenidade, registrando as presenças, dentre outras ilustres, do Governador Fragelli, Major Duncan, Cmte. do 10./40, RC Moto, Deputados Valdomiro Gonçalves, Gastão Müller, Ubaldo Bares, Rubens Figueiró, Lopes Lins e Samir Tannus deputado pelo Estado de Minas Gerais Dr. Edyl Ferraz (discursando), Sr. João Bardelim Secretário da Prefeitura e s e n h o r a, Dr. Jesus Hernandez, diretor-proprietário da Revista Atualidades e Sr. Geraldo Rodrigo de Brito e senhora Da. Ernestina Aparecida de Castro Brito, ele gerente do Banco Real, em Paranaíba.



GOVERNO JOSE FRAGELLI

Entrega Patrolas e Caminhões ao DERMAT de Paranaíba



Visita do Governador Fragelli à residência do DERMAT— Paranaíba, que acaba de ser instalado. O Governador fez-se acompanhar do Dr. Marcelo Miranda, Diretor do DERMAT, que é visto juntamente com sua esposa.



Na sede do Clube Atlético Paranaibense, flagrante que registra o Dr. Marcelo Miranda, Dona Lourdes Fragelli, Senhora Gastão Müller e conhecida cantora Carmem Silvia, componentes da Comissão Julgadora do concurso para a escolha da rainha da Exposição.
Imagem do desfile no concurso para escolha da rainha da XI Exposição Agro-Pecuária de Paranaíba.

O DESFILE



Ao alto

Palanque oficial prestigiado pelo Governador Fragelli, Dr. Marcelo Miranda, Major Paulo Duncan, Sr. Samir Tannus, deputado por Minas Gerais e Prefeito Ozires Vieira.

Fanfarra do Colégio Estadual.

Embaixo

Senhorita Dalva Pavarine, do ginásio estadual.

Senhorita Nilma Soares, do curso ginásial e rainha dos estudantes.

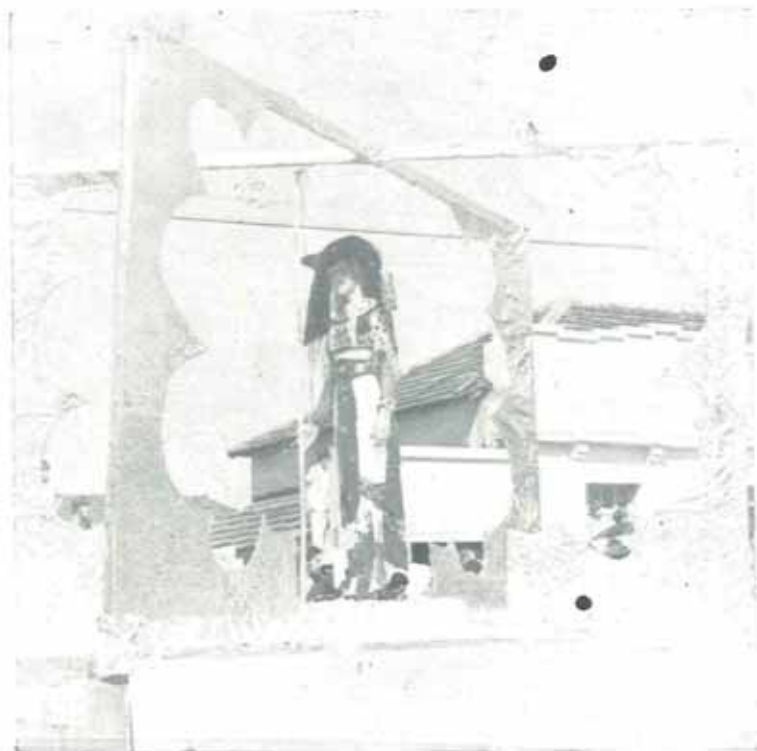
PONTO ALTO DOS FESTEJOS



Imagens do desfile de carros alegóricos em homenagem ao dia da cidade. Belíssimos carros, luxuosamente ornamentados e lindas garotas, contribuíram para dar um toque requintado as festividades, arrancando vibrantes aplausos da massa que se comprimiu nos passeios. A participação de entidades, da indústria e do comércio serviu para demonstrar a pujança da Terra de Inocência, cujo brilhante futuro ficou incontestavelmente aprovado nestas páginas, também o desfile dos veículos das concessionárias da Wolks e Ford, numa contribuição muito simpática para o abrilhantamento das solenidades.



DE PARANAIBA — O DESFILE



Acima carro alegórico do ginásio estadual e outro simbolizam do 116.º aniversário de Paranaíba, ao lado a beleza vestida de soja mostra bem a punjaça da terra e em baixo a linha de carros Ford de Miguel Amado S.A., que representa o progresso da região.

O desfile teve o patrocínio da Prefeitura Municipal e a toilette a cargo da Sra. Naucylda Salgueiro Dias.

